

RELATO DE CASO: CEFALEIA HÍPNICA - síndrome de cefaleia rara.

OBJETIVO

Relatar um caso de cefaleia rara do tipo hípica, também conhecida como “cefaleia do despertador”.

RELATO DO CASO

A cefaleia hípica (CH) é uma síndrome de cefaleia rara, cuja patogênese é desconhecida e habitualmente se inicia após os 50 anos de idade. Caracteriza-se por episódios noturnos recorrentes de cefaleia, que despertam periodicamente o paciente adormecido, com dor comumente bilateral e de intensidade leve a moderada, podendo ser forte. Os critérios diagnósticos incluem: A- episódios de cefaleia recorrente preenchendo os critérios de B a E; B- desenvolver apenas durante o sono, provocando o acordar; C- ocorrer em ≥ 10 dias/mês por > 3 meses; D- duração ≥ 15 minutos e até 4 horas após o despertar; E- sem sintomas autonômicos cranianos ou inquietude; F- não melhor explicada por outro diagnóstico da ICHD-3. Lítio, cafeína, melatonina e indometacina têm sido terapêuticas eficazes, e para um manejo efetivo, é necessário distinguir das cefaleias trigêmicas autonômicas^{1,2,3}.

No relato do caso, paciente JTG, 53 anos, masculino, ex-militar, queixa-se de cefaléia em aperto bilateral de intensidade moderada-forte, referindo início há cerca de 5 meses e frequência quase diária, sempre ocorrendo por volta de 3 horas da manhã e despertando o paciente, o qual percebeu melhora parcial após deambular pela casa e tomar café, com resolução após aproximadamente 1 hora e meia. TC de crânio e angio TC sem alterações. Prescrita indometacina oral para paciente em última consulta. Aguardando retorno com polissonografia.

CONCLUSÃO

Apesar da benignidade, a cronicidade, alteração de sono e dor presentes na CH refletem negativamente na qualidade de vida, devendo, portanto, haver um olhar mais atento dos neurologistas para as formas mais raras de cefaleia bem como para a distinção de outras causas como apneia do sono, hipertensão noturna, hipoglicemia e abuso de medicamentos, a fim de se realizar uma intervenção terapêutica eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. R.P. Silva-Néto, P.E.M.S. Santos and M.F.P. Peres, Hypnic headache: A review of 348 cases published from 1988 to 2018, Journal of the Neurological Sciences, <https://doi.org/10.1016/j.jns.2019.04.028>.
2. Marrone, L. C. P., Trentin, S., Oliveira, F. M., & Marrone, A. C. (2010). Cefaléia Hípica em Adulto Jovem–Relato de Caso. Revista Brasileira de Neurologia, 46(1), 31-33.
3. KOWACS, F; MACEDO, D.D.P; SILVA-NETO; R.P. Classificação Internacional das Cefaleias 3ª edição. São Paulo: Editora Omnifarma, 2019. Disponível em <<https://ihs-headache.org/wp-content/uploads/2021/03/ICHD-3-Brazilian-Portuguese.pdf>>.